



Estimação de parâmetros genéticos em híbridos de *Eucalyptus* spp.

Universidade Federal de Viçosa

Leonardo de Souza Silva¹ (leonardo.silva22@ufv.br), Gleison Augusto dos Santos² (gleison@ufv.br), Gleidson Guilherme Caldas Mendes³ (gmendesflorestal@gmail.com), André Peixoto Lorenzoni¹ (andre.lorenzoni@ufv.br), Rodrigo Araújo de Assis Pereira¹ (rodrigo.a.pereira@ufv.br), Ricarla de Cássia Batalha de Freitas¹ (ricarla.batalha@ufv.br).

¹ Graduando(a) do Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa- UFV; ²Professor do Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa-UFV. ³Doutorando em Ciências Florestais do Departamento de Engenharia Florestal Universidade Federal de Viçosa – UFV.

Palavras-chave: Teste de Progênie, Parâmetros genéticos, *Eucalyptus*. spp

Área Temática:
Melhoramento Florestal

Introdução

Atualmente o Brasil possui 9 milhões de hectares de florestas plantadas, sendo 70% destes de espécies do gênero *Eucalyptus*. Isso se deve a sua boa adaptação as condições edafoclimáticas do país e alta produtividade (35 m³/ha/ano), além dos avançados programas de melhoramento genético, que a cada ano vem desenvolvendo híbridos superiores. Sendo no teste de progênie a seleção de famílias superiores com base em seus respectivos valores genéticos.

Objetivos

O objetivo foi estimar os parâmetros genéticos de progênie de irmãos completos em teste de progênie no norte de Minas Gerais.

Material e Métodos

Foi instalado na cidade de Buritizeiro no ano de 2019 um teste genético, com delineamento em single tree plot (uma planta por parcela), utilizando 214 progênie e 6 testemunhas (clones comerciais) em 20 repetições. Foram avaliadas, aos 18 meses, as características de crescimento (ALT, DAP, VOL e IMAVol) e sobrevivência. Os parâmetros genéticos foram estimados pela metodologia de modelos mistos (REML/BLUP) utilizando o modelo 147 do programa genético-estatístico Selegen

Resultados e Discussão

Diferenças significativas foram detectadas, o que favorece a seleção de material genético superior. Os coeficientes de herdabilidade em nível de média de progênie (h^2_{mp}), para todos os parâmetros foram altas (Tabela 1). Isso sugere um alto controle genético sobre a expressão das características e a possibilidade de ganho genético com a seleção de famílias superiores.

Parâmetro	Coefficiente de herdabilidade (h^2_{mp})
ALT	0,76
DAP	0,88
VOL	0,82
IMAVol	0,81
Sobrevivência	0,98

Tabela 1. Coeficientes de herdabilidade por parâmetros.

Os valores de acurácia (Ac_{prog}) foram altos, com valores acima de 0,87, sugerindo que os valores genéticos preditos estão próximos aos valores genéticos reais. Esses valores, também, permitem uma seleção mais assertiva e com maiores chances de ganhos genéticos.

Conclusões

Nesta avaliação, a média dessa característica foi de 15,18 m³/ha/ano, e os melhores materiais genéticos selecionados foram GG2673 (Testemunha), GG3389XGG4304, GG2759XGG4383 que obtiveram um acúmulo de ganhos de 50%.

Agradecimentos

